

Ferrovia recebe R\$ 10 milhões até 2004

Modernização garantirá à Centro-Atlântica transportar 90% a mais

GUSTAVO BELESA

A Ferrovia Centro-Atlântica (FCA) quer aumentar em 90% o transporte de carga no Estado. Para isso, investirá R\$ 10 milhões, até 2004, na modernização da malha ferroviária para atender o crescimento da demanda. Serão incrementadas as movimentações de granito e calcário, principalmente, possibilitando o transporte recorde de 5,7 milhões de toneladas de cargas por ano.

No final do próximo mês ou início de junho, a empresa inaugurará um novo terminal para movimentar os dois produtos, em Morro Grande, Cachoeiro de Itapemirim.

O investimento é da ordem de R\$ 1 milhão e consiste na construção do terminal, que será equipado com carregadores de calcário e com um pórtico para embarque e desembarque de blocos e placas de mármore e granito. Além da implantação do novo prédio administrativo da Centro-Atlântica, que sairá de Campos, no Rio de Janeiro, para o Sul do Espírito Santo.

Locomotiva

O restante dos investimentos da FCA será direcionado basicamente para a melhoria da ferrovia - alguns trechos tem mais de 40 anos de uso e ainda são do tempo da antiga Rede Ferroviária Federal (RFFSA) - e compra de locomotivas e vagões.

De acordo com o representante comercial da empresa no Estado, no Norte Fluminense e Zona da Mata, em Minas Gerais, Jorge Luiz Henriques Peçanha, desde a privatização da malha já foram re-

cuperados 60% da ferrovia no Espírito Santo.

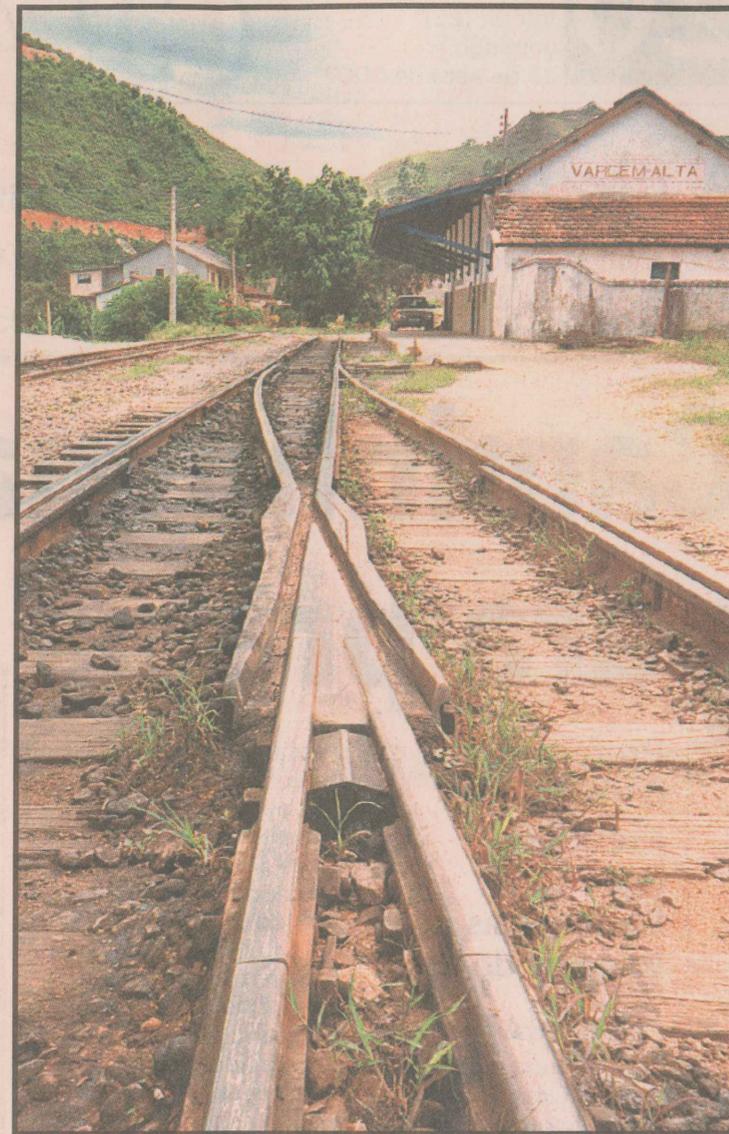
"Recebemos a malha com mais de 80% dos trechos sucatados e abandonados e estamos recuperando a ferrovia para aumentar o transporte de carga e dar mais segurança para as operações", destacou Peçanha. Segundo ele, somente neste ano serão destinados um total de R\$ 3 milhões para as obras. Os outros R\$ 7 milhões serão empregados nos próximos dois anos.

Percursos

Desde a desestatização da ferrovia, em 1996, a FCA trocou 97 mil dormentes e 850 toneladas de trilho. No Estado, a ferrovia tem a extensão de 262 quilômetros, passando por 11 municípios. Atualmente, são transportados três milhões de toneladas de carga por ano. Os destaques da movimentação são: farelo de soja e milho, escória, calcário, cimento, toretes, óleo bumer, gasolina e óleo diesel.

Com os planos de expansão, motivados sobretudo pelo aumento da demanda e pelo projeto de privatização da BR 101, a expectativa é crescer entre 15 e 30% ao ano. "Os investimentos são pesados no Estado e daremos todas as condições para aumentar a movimentação de carga", disse Peçanha, lembrando ainda que em todo os sete mil quilômetros de malha férrea sob concessão da FCA serão investidos mais de R\$ 430 milhões até 2004.

O representante ressaltou que a empresa pretende aumentar em 50 mil toneladas por mês a movimentação de granito; em 120 mil toneladas/mês o calcário; 25 mil toneladas/mês a de cimento; farelo de soja, em 25 mil toneladas/mês; e trigo em mais seis mil toneladas/mês. Assim, a Ferrovia Centro-Atlântica quer faturar cerca de R\$ 1,4 milhão por mês, no Estado, com o transporte de carga.



Gildo Loyola - 6/12/2001

Recorde

O investimento possibilitará o transporte recorde de 5,7 milhões de toneladas/ano

BELESA, Gustavo. Ferrovia recebe R\$ 10 milhões até 2004. A gazeta. Vitória, 28 de abril de 2002. p. 19 | e. 1, 2, 3, 4 e 5.